



XXII MOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVII MOSTRA
DE EXTENSÃO
VI MOSTRA
DE POS-GRADIJAÇÃO
V MOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JE
IV MOSTRA
FOTOGRAFICA
I TERTÚLIA
I TERTÚLIA



AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS PARA O CONTROLE DE TRIPES EM CAMPO NA CULTURA DA CEBOLA

Leandro Delalibera Geremias¹; Paulo Antonio de Souza Gonçalves²; Renata de Sousa Resende³; Candida Elisa Manfio⁴

Resumo: O tripes, Thrips tabaci (Thysanoptera: Thripidae) é o principal inseto praga da cultura da cebola no Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina. O método químico com o uso de inseticidas sintéticos é a forma mais utilizada pelos cebolicultores da região para o controle de tripes. Porém, nos últimos anos o controle de tripes tem sido cada vez mais difícil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de inseticidas visando ao controle de T. tabaci na cultura da cebola no Vale do Itajaí, SC, durante a safra 2018. Os tratamentos foram 14 inseticidas químicos (ciantraniliprole, tiacloprido, espinetoram, cloridrato de formetanato, acetamiprido + tiametoxan + lambda-cialotrina, lambda-cialotrina, zeta-cipermetrina, espiromesifeno, clorfenapir, fenitrotion + esfenvalerato, imidacloprido, profenofós + cipermetrina e abamectina) e o controle (sem pulverização). Foram realizadas seis pulverizações em intervalos semanais. Após as pulverizações, cerca de 48 horas, foi avaliado o número de ninfas por planta. Os danos de tripes foram avaliados aos 96 dias após o transplantio, sendo atribuídas notas de danos causados pela alimentação de ninfas e adultos de tripes às plantas. As produtividades total e comercial foram avaliadas após a colheita. Os tratamentos cloridrato de formetanato, espinetoram e abamectina foram os mais eficazes com menor número de ninfas por planta, menores danos causados por tripes nas plantas e maiores produtividades total e comercial. O inseticida profenofos + cipermetrina proporcionou redução no número de ninfas e superior produtividades total e comercial, porém não reduziu os danos provocados por tripes nas plantas. Thiacloprido, tiametoxam + lambda-cialotrina, e imidacloprido reduziram o número de ninfas em relação ao controle (sem tratamento). Porém, não diferiram do controle em relação aos danos de tripes e a produtividade comercial. Os neonicotinoides tiacloprido e imidacloprido superaram o controle em relação a produtividade total.

Palavras-chave: Thrips tabaci. Tripes da cebola. Controle químico. Allium cepa.

¹ Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga. Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: leandrogeremias@epagri.sc.gov.br

² Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga. Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: pasg@epagri.sc.gov.br

³ Pesquisadora da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga. Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: renataresende@epagri.sc.gov.br

⁴ Pesquisadora da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br